

A atuação do enfermeiro na prevenção de doenças renais

As lesões renais são responsáveis diminuição dos níveis de funcionamento renal do paciente, desta forma a prevenção da doença renal é um critério importante a ser promovido pelo enfermeiro. Desta forma, o objetivo deste trabalho é determinar a importância do diagnóstico precoce e tratamento da doença renal crônica na atenção primária. A metodologia aplicada neste trabalho é a revisão integrativa da literatura na qual as plataformas de consulta utilizadas: Google Acadêmico, SciELO, LILACS e Repositórios Institucionais. Para isto, utilizou-se os seguintes descritores de pesquisa: Atuação do Enfermeiro; Doenças Renais; Educação em Saúde. Delimitou-se a aplicação de alguns critérios: temporalidade - artigos publicados em 2017-2022; metodológico – revisões literárias, integrativas, sistemáticas e pesquisas de campo. Assim, os estudos analisados chamam a atenção para a falta de ações específicas voltadas à detecção precoce da doença renal crônica no cenário da enfermagem, de modo que enfatiza o cuidado ao paciente de forma integrada, levando em consideração a relevância das equipes multiprofissionais, e visa minimizar o desconhecimento da doença.

Palavras-chave: Atuação do Enfermeiro; Doenças Renais; Educação em Saúde.

The nurse's performance in the prevention of kidney diseases

Kidney injuries are responsible for a decrease in the patient's levels of renal functioning, so the prevention of kidney disease is an important criterion to be promoted by the nurse. Thus, the objective of this work is to determine the importance of early diagnosis and treatment of chronic kidney disease in primary care. The methodology applied in this work is the integrative literature review in which the consultation platforms used: Google Scholar, SciELO, LILACS and Institutional Repositories. For this, the following research descriptors were used: Nurse's performance; kidney diseases; Health education. The application of some criteria was limited: temporality - articles published in 2017-2022; methodological – literary, integrative, systematic reviews and field research. Thus, the analyzed studies draw attention to the lack of specific actions aimed at the early detection of chronic kidney disease in the nursing scenario, so that it emphasizes patient care in an integrated way, taking into account the relevance of multidisciplinary teams, and aims to minimize ignorance of the disease.

Keywords: Nurse's performance; Kidney diseases; Health education.

Topic: **Enfermagem Geral**

Received: **10/08/2022**

Approved: **08/10/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Rozilda Sirina Rodrigues 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://orcid.org/0000-0002-7447-2516>
roserodriguesirina@gmail.com

Callícia Dias Ferreira 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1127866316336096>
<http://orcid.org/0000-0003-0571-9375>
calliciadias@gmail.com

Carlos Eduardo Barbosa de Oliveira 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2781292289190097>
<http://orcid.org/0000-0002-5964-5933>
ccarloseduardo.kkadu@icloud.com

Larissa Luz Alves 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6759606019730801>
<http://orcid.org/0000-0002-8688-856X>
lariluzz@hotmail.com



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.004.0005

Referencing this:

RODRIGUES, R. S.; FERREIRA, C. D.; OLIVEIRA, C. E. B.; ALVES, L. L.. A atuação do enfermeiro na prevenção de doenças renais. *Scire Salutis*, v.12, n.4, p.47-55, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.004.0005>

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica, é caracterizada pela perda progressiva da função renal de forma insidiosa e assintomática, neste caso, pelo aumento significativo de sua prevalência, pelo impacto de suas complicações crônicas e altos custos, sociais e econômicos. Com relação a esse conceito, a doença renal crônica pode ser definida como uma deterioração progressiva e irreversível da função renal, na qual falha a capacidade do organismo de manter a homeostase metabólica e da eletrólise da água, resultando em uremia, que é definida como a presença de ureia e outros nitrogênios (LIMA et al., 2020).

O interesse em estudar esse tema decorre da necessidade de intervenção no processo de educação em saúde, uma vez que os pacientes com doença renal crônica necessitam de orientações sobre o autocuidado, principalmente porque podem surgir dúvidas sobre alguns dos cuidados de qualidade necessários para promoção da qualidade de vida. Portanto, o conhecimento da pesquisa científica ajuda a compreender as complexidades das intervenções e atender às necessidades implícitas em tais cuidados. A doença renal crônica já afeta um número impressionante de pessoas em todo o mundo. A incidência de pacientes com insuficiência renal é significativamente aumentada, desta forma, trata-se de um importante problema de saúde pública (SANTOS et al., 2018).

Os rins são os órgãos básicos que mantêm a homeostase do corpo humano. Com a diminuição progressiva da taxa de filtração glomerular (TFG) observada na doença renal crônica e a consequente perda das funções regulatórias, excretoras e endócrinas, todos os demais órgãos do corpo ficam comprometidos. A doença renal crônica é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal. Pois, a doença renal crônica é uma síndrome complexa com efeitos diferenciais nos sistemas cardiovascular, neurológico, respiratório, musculoesquelético, imunológico e endócrino-metabólico. Em seu estágio final, os rins são incapazes de manter o nível de homeostase de um indivíduo, então três tratamentos têm sido propostos para substituir a função renal: diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal.

Há uma complexidade na doença renal crônica, pois, pela sua falta de sintomas aparente dificulta-se o diagnóstico precoce, pois, com este é possível realizar o encaminhamento imediato para acompanhamento especializado, pois a identificação e correção das principais complicações e comorbidades da doença renal crônica, e recomendações do paciente (e de seus familiares) para terapia renal substitutiva. Desta forma, na última década, a progressão da doença renal crônica tornou-se aparente em pacientes com diferentes doenças renais (e sob os cuidados de um nefrologista) e pode ser retardada ou mesmo interrompida, como controle rígido da pressão arterial e uso de drogas que bloqueiam o eixo renina-angiotensina-aldosterona (ERAA).

Destaca-se que o questionamento central deste artigo é o seguinte: Como o enfermeiro pode atuar na prevenção e no tratamento das doenças renais? Assim, o interesse por este tema decorreu da necessidade de se observar a quantidade de pacientes que são acompanhados diariamente com doença renal, e como um trabalho interventivo poderia ser benéfico para os pacientes.

No entanto, a maior taxa de mortalidade foi por complicações renais, na maioria dos casos, os

pacientes acometidos poderiam não ter apresentado o quadro de agravamento pela doença renal, justamente por ser evitáveis, mas devido aos serviços de saúde inadequados e às doenças crônicas não transmissíveis que os pacientes não se cuidam adequadamente, essa situação se agrava, aumentando o desenvolvimento das complicações supracitadas.

Assim, o enfermeiro deve atuar na prevenção e progressão da doença renal para atender as necessidades dos pacientes acometidos por esta doença. E desta forma, o objetivo deste trabalho é determinar a importância do diagnóstico precoce e tratamento da doença renal crônica na atenção primária.

METODOLOGIA

Este artigo utilizou-se do método de revisão integrativa da literatura, que busca a apresentação dos principais resultados de 8 artigos previamente escolhidos, para realização desta revisão foi necessária uma abordagem qualitativa de pesquisa, delimitando as metodologias dos artigos analisados, para isso houve a seleção das plataformas de pesquisa utilizadas quais sejam: Google Acadêmico, SciELO, LILACS e Repositórios Institucionais.

Para conseguir realizar a filtragem dos artigos utilizados nesta análise foram utilizadas as seguintes palavras-chave: 'Atuação do Enfermeiro'; 'Doenças Renais'; 'Educação em Saúde'. Desta forma, fora estabelecido outros critérios de seleção, como o critério temporal, pois as publicações utilizadas foram publicadas entre os anos de 2017-2022.

Destaca-se ainda, que esta pesquisa ocorreu por meio do levantamento das seguintes informações de identificação: título periódico, título do artigo, autores, ano de publicação e idioma. Nas análises metodológicas serão descritos o tipo de estudo, objetivo ou questão de investigação, nível de evidência, resultados e conclusão.

Os critérios de inclusão dessa pesquisa são: artigos em acesso online aberto, descritos em língua portuguesa e que contemplem a questão norteadora: 'Quais as principais ações que os enfermeiros podem exercer para conscientizar os pacientes sobre a importância da prevenção de doenças renais?' Já os critérios de exclusão são dados pelos artigos fora da temática estabelecida, artigos duplicados, incompletos, e de outra natureza, tais como resumo de congressos, monografias e teses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a coleta de dados foram analisados previamente 20 artigos, nos quais foram lidas seus resumos, introdução e conclusões para então escolher os 8 artigos objetos de análise do presente artigo. Assim, destaca-se abaixo na figura 1 as etapas de seleção dos estudos.

Sendo assim, através da figura 1 é possível perceber as etapas de pesquisa que resultaram na elaboração do presente artigo, buscou-se ainda, estabelecer os critérios de temporalidade: o período de publicação dos artigos analisados entre os anos 2017-2022, e ainda o critério de metodologia: revisões sistemática, bibliográfica, integrativa e de campo, ambas com conexão com o objetivo central deste trabalho. Segue abaixo a tabela 1 com a determinação do título, tipo de pesquisa, autoria e ano e o objetivo da

pesquisa.

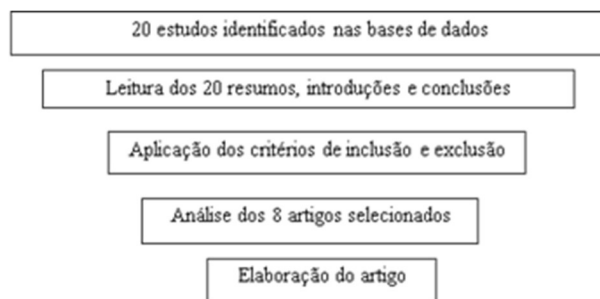


Figura 1: Seleção dos artigos utilizados no desenvolver do trabalho.

Tabela 1: Classificação dos artigos por título, tipo de pesquisa, autoria, ano e objetivo.

Título	Tipo de Pesquisa	Autoria/Ano	Objetivo
Atuação do enfermeiro na prevenção de doença renal crônica em portadores de diabetes: revisão integrativa.	Revisão Integrativa da Literatura	Oliveira et al. (2019)	Relacionar a atuação do enfermeiro na prevenção de doença renal crônica em portadores de diabetes.
Atuação do enfermeiro na prevenção da doença renal crônica na atenção primária: revisão de literatura.	Revisão Narrativa da Literatura	Severino et al. (2020)	Conhecer a atuação do enfermeiro na prevenção da doença renal crônica com foco nos grupos de risco, na atenção primária a saúde (APS).
O enfermeiro na prevenção da insuficiência renal crônica em pacientes hipertensos.	Revisão Integrativa da Literatura	Andrade et al. (2021)	O objetivo desse artigo é verificar, na literatura científica atual, as condutas que os enfermeiros prestam no atendimento aos usuários hipertensos para prevenção da insuficiência renal crônica
Estratégias da atenção básica na doença renal crônica: a importância do diagnóstico precoce.	Revisão Integrativa da Literatura.	Santos et al. (2017)	Identificar a importância do diagnóstico precoce e tratamento da Doença Renal Crônica no âmbito da Atenção Básica.
Atuação da enfermagem na prevenção e redução da nefropatia diabética na atenção primária à saúde.	Revisão Integrativa da Literatura	Nascimento et al. (2020)	Descrever conforme a literatura existente as ações de enfermagem voltadas para a prevenção e redução da progressão da Nefropatia Diabética (ND) na Atenção Primária à Saúde.
Atuação do enfermeiro no tratamento de diálise peritoneal ao portador de insuficiência renal crônica.	Levantamento Bibliográfico.	Silva et al. (2019)	Demonstrar a melhor maneira de escolha de tratamento para pacientes com insuficiência renal crônica, dependendo da situação de cada cliente e o interesse dos profissionais que irão esclarecer sobre o melhor método de escolha para a vida do paciente.
Atuação do enfermeiro a criança com insuficiência renal crônica na hemodiálise: revisão integrativa.	Revisão Integrativa da Literatura.	Barros et al. (2022)	Descrever e avaliar a atuação do enfermeiro junto as crianças no ambiente de hemodiálise.
Enfermeiro protagonista na educação em saúde para o autocuidado de pacientes com doenças renal crônica.	Revisão Bibliográfica	Ribeiro et al. (2018)	Descrever as atribuições do enfermeiro no processo de educação em saúde do paciente com doença renal crônica.

No estudo de Oliveira et al. (2019) foi possível compreender que a patologia renal consiste em danos que podem evoluir para perda progressiva e irreversível da função renal. Destaca-se que a incidência e prevalência da insuficiência renal vem aumentando no Brasil e atualmente constitui um importante problema de saúde pública que permanece em estado de silêncio, pois somente o paciente começa a perceber que algo mudou em seus rins quando os sintomas de uremia começam, ou seja, quando os rins perdem cerca de 50% de sua função.

Os autores defendem medidas preventivas as doenças reais, levando em consideração a necessidade de informação aos pacientes, isso porque os rins são responsáveis pela homeostase do corpo humano, o enfermeiro pode atuar de forma direta na prevenção ao promover ações que destaquem a importância de

beber água e de consumir alimentos que equilibrem os níveis reais no organismo humano. Através dessa revisão concluiu-se que ações educativas, interventivas e que foquem em auxiliar aqueles que não apresentam quadro renal e acolher aqueles com diagnóstico é fundamental e requer a assistência do enfermeiro de modo a trabalhar diretamente com o paciente visando práticas de sensibilização e promoção da saúde (OLIVEIRA et al., 2019).

No estudo de Severino et al. (2020) também tratou da prevenção as doenças renais, porém, como foco nos grupos de riscos que frequentam a atenção primária de saúde, através da revisão narrativa percebeu-se que pelo fato da doença ser silenciosa quando seus sintomas são apresentados o paciente encontra-se em estado grave de saúde. Os autores reforçam do decorrer da revisão que pacientes do grupo de risco frequentemente estão em unidade de saúde seja para prevenção ou ainda, para amenizar sintomas de outras doenças pré-existentes, é nesse momento que a conscientização promovida pelo enfermeiro deve ocorrer, isso porque constantemente são realizados exames de sangue nessas unidades, e através dele é possível verificar o nível de TGP do paciente e assim nos casos de alteração recomendar uma investigação mais profunda.

Severino et al. (2020) destacam que pacientes hipertensos, idosos, obesos e com doenças cardiovasculares esses exames precisam ocorrer sistematicamente de tempos em tempos e que a conscientização ao paciente de hábitos como alimentação adequada e água regularmente por dia, pode evitar circunstancialmente a ocorrência de doença renal, essa orientação deve ocorrer de diversas formas, através de palestras, panfletos, conversas com o paciente, em ações públicas nas cidades de atuação dos enfermeiros, nas redes sociais, todos os meios de comunicação que permitem a conscientização do paciente.

No estudo de Andrade et al. (2021) o enfoque é na atuação do enfermeiro quando o paciente já possui hipertensão arterial sistêmica, isso porque a hipertensão é uma doença crônica e deve-se levar em consideração quando o paciente já apresenta doenças crônicas em seu estado de saúde, pois, no mundo uma das principais causa-morte em doenças não transmissíveis ocorre com aquelas classificadas como crônicas. A hipertensão pode gerar diversas sobrecargas no organismo e por isso a conscientização na possibilidade de desenvolvimento da insuficiência renal crônica é uma das condutas adotadas pela equipe de saúde.

Neste contexto, a enfermagem é apresentada como uma assistência de qualidade fundamental para compreender as especificadas de cada paciente, são esses profissionais que passam mais tempo com todos os pacientes que passam por uma instituição hospitalar. Dentre as ações destacadas no artigo, pode-se apresentar a identificação de forma precoce da insuficiência renal crônica, pois, quanto mais cedo for diagnosticada melhores serão os resultados, após a realização dos exames é importante que o enfermeiro prontamente oriente o paciente hipertenso e a diabético do perigo de possuir ambas as doenças, o impacto na qualidade de vida além da necessidade de orientar sobre o estilo de vida do paciente (ANDRADE et al., 2021).

Desta forma, neste estudo as principais ações do enfermeiro no cuidado ao paciente com HAS, a fim de prevenir a equipe, destaque-se: detecção precoce, controle dos fatores de risco, discussão da condição do paciente entre todos os membros da equipe, execução correta do processo de enfermagem e

identificação de contatos aos fatores de adesão do paciente nos serviços de saúde. Essas ações minimizam o risco de progressão da doença e são consistentes com as estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças. O enfermeiro desenvolve um papel de extrema importância nas ações de educação em saúde, sensibilizando os pacientes para a educação do autocuidado das ações realizadas. Essas ações são mais efetivas quando combinadas com a família do paciente para criar uma rede de apoio no efetivo cuidado da doença crônica (ANDRADE et al., 2021).

Já no estudo de Santos et al. (2017) destacaram-se as estratégias utilizadas na atenção básica para que ocorra o diagnóstico precoce da doença renal crônica. Dentre elas, destacam-se as medidas de prevenção dirigidas ao atendimento de pacientes primários à saúde e risco através do primeiro contato com o paciente ao chegar à unidade de saúde, através de perguntas que compõem uma anamnese, especialmente em pessoas com risco de doença renal crônica. Para que as pessoas com doenças renais tenham melhor sobrevida, três pilares devem ser sustentados: diagnóstico precoce, prevenção ao nefrologista e ação para preservar a função renal. Quando o paciente apresenta quando de insuficiência renal crônica diversas mudanças em sua rotina de vida devem ocorrer, tais como alterar os hábitos alimentares, elaborar exames laboratoriais, consultas de forma periódicas, ambas voltadas a manutenção da qualidade de vida.

Desta forma, aqueles pacientes que foram encaminhados precocemente foram significativamente mais baratos do que aqueles que foram encaminhados mais tarde. Isso reforça a importância de alertar os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, médicos de família, cardiologistas, urologistas e geriatras, que tratam os pacientes com encaminhamento para uma equipe especializada em nefrologia. Destaca-se que os benefícios do encaminhamento precoce incluem identificar e tratar causas reversíveis de insuficiência renal. Com a estabilização da causa reversível, se o controle for mantido, a função renal será preservada e a progressão da doença mais grave será retardada, melhorando a qualidade de vida do paciente (SANTOS et al., 2017).

No estudo de Nascimento et al. (2020) destacou-se que o atendimento de qualidade é baseado no conhecimento científico das patologias a serem tratadas, com abordagem sistemática de priorização do atendimento. As medidas de prevenção e controle da nefropatia diabética só são efetivas se forem mutuamente contínuas, portanto, os enfermeiros da atenção primária de saúde devem estar atentos a qualquer sinal de ameaça à saúde do indivíduo, pois este é atualmente o mais profissional no atendimento ao paciente durante todo o tratamento.

Destaca-se que a nefropatia diabética apresentada pelos autores é uma doença que causa a esclerose a fibrose glomerular causada por alterações no metabolismo e hemodinamicidade na diabetes mellitus, e é uma das principais doenças que pode progressivamente causar o agravamento da insuficiência renal e a hipertensão. Por meio deste estudo, observou-se a redução da produção científica sobre o tema ao longo dos anos, e que campanhas educativas e outros programas focaram nas comorbidades renais já instaladas em pessoas com diabetes, desvalorizando assim a prevenção dessas doenças, de modo que apenas nas unidades de saúde é que se torna possível de fato conscientização sobre a possibilidade de doença renal crônica (NASCIMENTO et al., 2020).

Barros et al. (2022) nesta revisão integrativa, pode-se identificar a importância da assistência do enfermeiro durante a hemodiálise, pois, quando o paciente possui doença renal crônica em estado terminal a hemodiálise é um tratamento necessário. O enfermeiro deve atuar não apenas como executor do cuidado qualificado, mas também para conectar e envolver as famílias no processo de cuidar, com o objetivo de proporcionar um tratamento reduzido do trauma para a criança.

As equipes devem estar preparadas para identificar problemas, medos e as dificuldades que essas crianças podem ter durante o tratamento para que possam minimizar e manter a saúde física e mental de seu filho. O enfermeiro tem o papel de educador e de estratégias para avaliar, planejar e implementar autocuidados, além de verificar sinais vitais, peso, orientar, avaliar integralmente o paciente, de modo a prevenir infecções. Além de fortalecer os vínculos com pacientes e familiares, esse apoio é fundamental para a evolução e melhora do paciente (BARROS et al., 2022).

Segundo Ribeiro et al. (2018) os enfermeiros precisam desenvolver habilidades relacionadas à comunicação pois atendimento de pacientes renais crônicos em hemodiálise vai além de máquinas e atividades administrativas. Os enfermeiros podem ajudar a desenvolver felicidade, esperança, ganho de autoconfiança, melhor adaptação à doença, liberdade de modo que paciente seja capacitado para fazer escolhas informadas que melhorem sua qualidade de vida. Nesse sentido, os profissionais de saúde, os enfermeiros, em particular, devem basear-se na ênfase na promoção da saúde e tendo em vista que a prática é totalmente voltada para o cuidado da doença, prevenindo complicações futuras.

Assim, Ribeiro et al. (2018) as atividades de educação em saúde podem ser realizadas desde a atenção primária até a atenção terciária, tendo o enfermeiro um papel importante, papel de cuidador e educador, além de seu compromisso ético e profissional, é um dos principais líderes na sistematização e incentivo ao autocuidado. Através de uma abordagem educativa para atividades de promoção da saúde de modo a reduzir a incidência de doença renal crônica. Desta forma, o enfermeiro é um profissional que pode estimular e direcionar atividades de lazer para pessoas com doença renal crônica, pois essas práticas têm o potencial de promover equilíbrio e relaxamento no corpo e podem ter efeito positivo nas emoções.

No mesmo aspecto, Silva et al. (2019) destacam a importância do trabalho do enfermeiro, pois estes precisam compreender plenamente a teoria e as técnicas a serem realizadas na terapia, e a sequência de procedimentos a serem seguidas para realizar tal terapia, e os ajude a aprender a viver de novo com todas as suas mudanças. Busca-se viver e encorajar as pessoas a enfrentar os grandes desafios e mudanças trazidas pela doença. A presença de um profissional enfermeiro nesta modalidade de tratamento é muito importante, pois ele é o responsável pelo processo de atendimento e execução, abordando as complicações que surgem, auxilia na redução de complicações que possam interferir no método dialítico. Também proporciona aos pacientes com doença renal crônica maior sensação de tranquilidade e segurança nos serviços prestados pela equipe assistencial.

Assim, destacou-se a importância de uma formação acadêmica cada vez mais especializada nesta disciplina. Além disso, há necessidade de novas pesquisas para avaliar a eficácia dos tratamentos atuais, novas formas de engajar familiares e pacientes nas ações de prevenção de doenças e pesquisas que visem a

implementação de protocolos atualizados e harmonizados para todas as unidades de atendimento.

CONCLUSÕES

Desta forma, conclui-se que os enfermeiros podem contribuir por meio de intervenções preventivas e educativas para educar o paciente sobre a importância da conscientização do autocuidado, adesão adequada ao tratamento e adesão às estratégias apresentadas durante o diálogo que será realizado. Também concluíram que a educação em saúde pode despertar o interesse de pacientes com doença renal crônica. Assim, compartilhar suas experiências com patologias relevantes que podem influenciar melhorias no enfrentamento do dia a dia e contribuir para o processo e ainda, o sucesso no autocuidado ao lidar com outros pacientes que vivenciam a mesma patologia.

O enfermeiro é um profissional que pode estimular e direcionar atividades de lazer para pessoas com doença renal crônica, pois essas práticas têm o potencial de promover equilíbrio, relaxamento físico, podendo impactar positivamente no aspecto emocional. Isso reitera a responsabilidade do enfermeiro em desenvolver estratégias educativas a partir de suas circunstâncias e necessidades para informá-lo sobre suas doenças, sinais e sintomas, hábitos de vida saudáveis e cuidados terapêuticos. Esse profissional é o mais indicado porque possui características que favorecem seu papel de educador, é aquele que passa mais tempo com o paciente e tem a capacidade de observá-lo, avaliá-lo e vê-lo como pessoa.

Assim, a estreita relação entre enfermeiros e pacientes com ou sem doença renal crônica, é um grande diferencial a favor da comunicação como meio de cuidado, que auxiliará tanto no binômio cuidado quanto no autocuidado do cliente. A comunicação é a meta do cuidado e deve ser pontual para atender às necessidades implícitas nas expressões físicas do cliente, principalmente as necessidades faciais e motoras durante a hemodiálise, e demonstrar as limitações do autocuidado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. F. S. M.; LIMA, S. R. F. C.; SANTOS, K. C.; TELES, W. S.; SILVA, M. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, M. V. C.; BARROS, A. M. M. S.; RODRIGUES, S. M. S. S.; SILVA, M. H. S.; HORA, A. B.; SANTOS JUNIOR, P. C.; CALASANS, T. A. S.. A atuação do enfermeiro na prevenção da insuficiência renal crônica em pacientes com hipertensão arterial sistêmica. **Research, Society and Development**, v.10, n.15, p.1-8, 2021.

BARROS, M.; SOUZA, R.; SOUZA, L.. Atuação do enfermeiro a criança com insuficiência renal crônica na hemodiálise: revisão. **Repositório Anima Educação**, artigo científico de conclusão, p.1-15, 2022.

LIMA, W. L. D., PAULA, L. B. D., DUARTE, T. T. D. P., MAGRO, M. C. D. S.. Conhecimento dos enfermeiros da atenção primária à saúde sobre fatores de risco para Lesão Renal Aguda. **Escola Anna Nery**, v.24, n.2, p.1-16, 2020.

NASCIMENTO, G. E. P.; SOARES, N. V. N.; MAGALHÃES, M. A. V.; SILVA, A. D. M.. Atuação da enfermagem na prevenção e redução da nefropatia diabética na atenção primária à saúde. **Research, Society and Development**, v.9, n.10, p.1-21, 2020.

OLIVEIRA, F. J. S.; QUEIZOZ, B. F. S.; BRAGA, K. L.; SOUSA, P. R.

D.; SOUSA, I. R. L.; COSTA, A. S.; MOURA, M. C.; LIMA, B. O. R.; SOUSA, A. C. P. M.; ALVES, M. A. S.. Atuação do enfermeiro na prevenção de doença renal crônica em portadores de diabetes: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.15, n.30, p.1-5, 2019.

RIBEIRO, W. A.; ANDRADE, M.; FASSARELLA, B. P. A.; SANTANA, P. P. C.; COSTA, P. A. F. S.; MORAIS, M. C.. Enfermeiro protagonista na educação em saúde para o autocuidado de pacientes com doença renal crônica. **Revista Pró-Universus**, v.9, n.2, p.1-19, 2018.

SANTOS, G. S., SILVA, V. C., SOUZA, W. L., SANTOS, L. M. Prevenção da Doença Renal Crônica entre Adolescentes: um Relato de Experiência. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v.86, n.24, p.1-16, 2018.

SANTOS, J. R. F. M.; LUZ, M. F. S.; SILVA, R. R. L.; AGUIAR, V. F.; MOURA, I. H.; SILVA, P. S.. Estratégias da atenção básica na doença renal crônica: a importância do diagnóstico precoce. **Revista Saúde.Com**, v.13, n.2, p.863-870, 2017.

SEVERINO, A. A. N.; HORTA, H. H. L.; SILVA, J. F.; CABRAL, R. A.. Atuação do enfermeiro na prevenção da doença renal

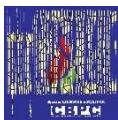
crônica na atenção primária: revisão de literatura. **Revista Eletrônica em Saúde**, v.1, n.1, p.1-2, 2020.

SILVA, C. N.; BARBOSA, E. S.; SILVA, E. N.; AOYAMA, E. A.;

LIMA, R. N.. Atuação do enfermeiro no tratamento de diálise peritoneal ao portador de insuficiência renal crônica. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v.1, n.3, p.1-15, 2019.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561158034201243549697/>